

Efeito do extrato do caroço de açaí (*Euterpe oleracea* mart.) no desenvolvimento do sistema cardiovascular em modelo de pré eclâmpsia induzida por L-NAME

THAS C G SCHIMIDT, ROBERTO S MOURA, ANGELA C RESENDE, DAYANE T. OGNIBENE e CAROLINE F SANTOS

Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, BRASIL - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, , RJ, BRASIL.

Introdução A pré-eclâmpsia (PE) é uma das principais causas de morbimortalidade materna e fetal. A administração de L-NAME (inibidor da enzima óxido nítrico sintase) durante a gravidez em roedores constitui um modelo farmacológico de PE, que apresenta hipertensão, proteinúria e restrição do crescimento fetal. **Objetivo:** Determinar se o extrato hidroalcolólico da semente do açaí (ASE) possui ação protetora sobre as alterações placentárias e fetais na PE experimental induzida por L-NAME. **Material e métodos:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA-IBRAG-UERJ/035/2015). Ratas Wistar gestantes foram divididas em 4 grupos (n=19/grupo): Controle (C), Controle+ASE (C+ASE), L-NAME (LN) e L-NAME+ASE (LN+ASE). PE foi induzida em ratas grávidas do 13^o ao 20^o dia de gestação com L-NAME 60mg/kg/dia, com tratamento simultâneo com ASE 200mg/kg/dia. No 20^o dia de gestação, as fêmeas foram anestesiadas, fetos e placenta coletados, pesados e os parâmetros biométricos mensurados. Os dados estão em média±DP e foram testados pelo 2-way-ANOVA com pós-teste de Tukey. **Resultados:** Não houve diferença no peso da placenta, mas seu diâmetro foi maior no grupo LN+ASE comparado ao LN (2,2±0,3 vs 2,0±0,14cm, P<0,05). O comprimento do cordão umbilical foi menor no grupo LN comparado ao C (1,7±0,4 vs. 2,7±0,4cm, P<0,0001) e o ASE preveniu sua redução (LN+ASE 2,5±0,5cm). O peso fetal foi menor no grupo LN comparado ao C (3,2±0,5 vs. 3,7±0,25g, P<0,01) e o ASE preveniu esta redução no grupo LN+ASE (3,6±0,5g). A distância craniocaudal foi menor no grupo LN comparado ao C (2,8±0,2cm vs. 3,1±0,16cm, P<0,01), sendo semelhante ao C no grupo LN+ASE (3,1±0,2cm, P<0,05). O comprimento da pata direita foi menor no grupo LN comparado ao grupo C (0,6±0,1 vs. 0,7±0,06cm, P<0,0001), sendo o tamanho semelhante entre LN e LN+ASE (0,6±0,07cm). Não houve diferença entre grupos no comprimento olho-nuca e altura do Joelho. Houve influência do LN e do ASE nos parâmetros mensurados, mas sem interação na maioria dos parâmetros. **Conclusão:** O ASE é capaz de prevenir a redução de alguns parâmetros biométricos fetais em modelo de PE induzido pela administração de L-NAME.